



DESENVOLVER

Compreensão da leitura

Autoria: Fernanda Leopoldina Viana / Iolanda Ribeiro

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

EXEMPLO 1

Uma boa ideia

Hoje, caiu mais um dente à Luísa. Depois de o lavar, ela foi pô-lo debaixo da almofada. No dia seguinte, no lugar do dente ia estar uma moeda de um euro. Já tinha cinco euros numa caixa, deixados pela fada dos dentes.

O irmão, que tem 3 anos, bem puxava os dentes, mas eles não saíam. Como também queria ter moedas, teve uma ideia. Pegou num garfo e foi pô-lo debaixo da almofada.

Corina de Sousa, *texto inédito*, maio de 2018.

Fonte: Santos, S., Viana, F. L., Ribeiro, I., Cadime, I., Morgado, C. & Baptista, A. (2019). *Conhecer, Atuar e Mudar. Prova de Rastreio – 4º ano, Versão 2*. Maia: Lusoinfo Multimédia. ISBN 978-989-8619-45-7

Este texto, muito curto (73 palavras), permite compreender como as perguntas podem guiar a compreensão da leitura e levar os alunos, desde muito cedo, a fazer inferências e a organizar informação.

Compreensão literal

1. Qual foi a ideia que o irmão da Luísa teve?

Compreensão inferencial

2. Por que razão o irmão da Luísa puxava os dentes?

Para responder à pergunta 2, é preciso juntar informação (os dentes não saíam + ele queria ter dentes para colocar debaixo da almofada + os dentes debaixo da almofada é que são trocados por moedas) e fazer uma inferência de causa, que não está claramente expressa no texto.

Reorganização

3. Quantos dentes já tinham saído à Luísa?

Para responder à pergunta 3, é preciso integrar informação que está localizada em partes diferentes do texto. Se já tinha cinco moedas, já lhe tinham saído 5 dentes que a fada dos dentes tinha levado e deixado, no seu lugar, uma moeda. A estes cinco, haveria que adicionar o que já tinha saído, mas que não tinha ainda sido colocado debaixo da almofada.

Compreensão crítica

4. *Por que razão o irmão da Luísa terá posto um garfo debaixo da almofada e não outra coisa qualquer?*
5. *Achas que o irmão da Luísa era um menino inteligente? Porquê?*

A pergunta 4 tem um grau elevado de complexidade. Para perceber a nota de humor e a ideia (inteligente) do irmão da Luísa é preciso que o leitor possua conhecimento prévios – os garfos têm dentes. A pergunta 5 solicita um juízo crítico sobre uma atitude. Sem a pergunta 4 e a respetiva análise, dificilmente os leitores conseguem justificar a resposta da pergunta 5.